

GCE

Grupo de Comunicação Espiritual Informativo



Petrópolis - Rio de Janeiro - BRASIL - Ano VII - Nº 21 - 2008 - Distribuição Gratuita

O mundo também fala

■ Emmanuel

Sim, o mundo reclama, o mundo exala tristeza, agonia e sofrimento, e nesse momento de intensa paixão vivida pelas criaturas humanas, os sentimentos demonstrados nos fazem elevar a voz e pedir a Deus que se compadeça de tantas criaturas, e entorne sobre suas cabeças a bênção da compreensão, do amor humilde, da paz redentora, do sofrer renovado, a luz da esperança e da paz, a simplicidade nas condutas, a realidade significativa e triste.

Sim, o mundo, claramente, clama por amor, por justiça, por traduzir seus apelos aflitivos em preces humanitárias e altruístas.

O mundo necessita de um desenvolvimento maior de almas, de uma acolhida mais amiga àqueles que apelam, que sofrem e que estendem suas vozes e suas mãos em socorro urgente e premente.

O que esperam as criaturas?

O que esperam que Deus faça?

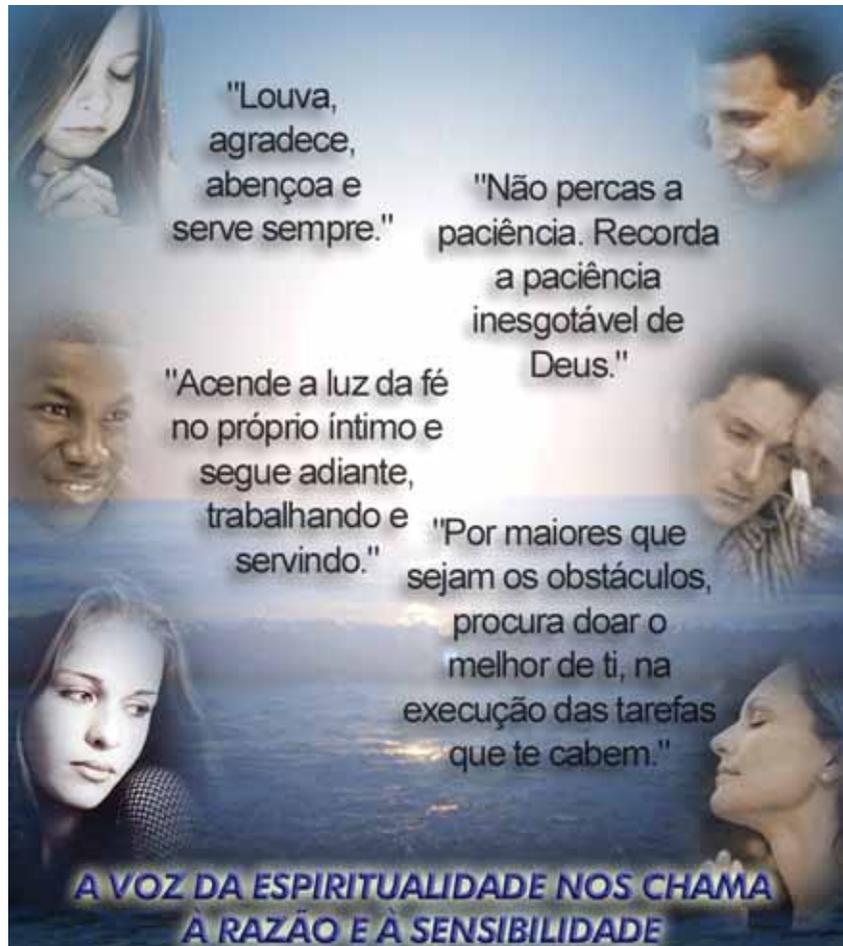
Quantos de nós desejamos ajudar a esclarecer, ajudar a entornar nas mentes

uma compreensão para suas vidas, um entendimento maior do porquê de suas existências, um clarear para suas dúvidas. Um compreensivo apelo nos é dirigido através das preces e orações, um apelo de um indo a outro, ouvido e atendido. Entre amigos e irmãos não há nem haverá distâncias; entre almas irmãs o socorro virá célere e compreensivo.

Estamos em alerta, povo amigo, queremos trazer, quantas vezes, quanto for possível, a voz consoladora, a paz necessária, os esclarecimentos tantos anos olvidados.

A tese de uma religião é e deve ser demonstrada, mas muitas se esquecem de que a fé se exercita dia-a-dia, coração a coração, espírito a espírito.

Estamos com o Consolador em nossas mãos, trazemos o prêmio maior prometido por Jesus. Através dele, ninguém ultrapassará o limiar sem enxergar mais além, sem entender



a sua vida, sem compreender que fazemos parte de um muito bem elaborado sistema de consolações e prêmios, onde as apresentações variam com as criaturas e suas tendências.

Aprenda mundo, que nas suas mãos encontram-se todas as respostas às suas perguntas, e que a cada uma delas estaremos dispostos a esclarecer para sua melhor convivência.

Não se esqueça, mundo amigo, de que o Consolador não ultrapassará os roteiros da firme moral, do firme lado espiritual; que ele é a mensagem aos aflitos, aos doentes, aos carentes e que, através de sua voz, todas as tristezas se dissiparão, todas as escolhas se ilustrarão, todas as paixões se concentrarão no Evangelho do Cristo.

Do livro "Mundo, Vida e Esperança", psicografado por Angela Coutinho

O Princípio Inteligente

Na coluna Ampliando, enriqueça seus conhecimentos a esse respeito, com enfoques dados pela própria Espiritualidade

Página 11

O porquê da vida

Estamos vivendo consoante o objetivo da vida? Ou estamos perdendo mais uma oportunidade doada pelo Pai?

Página 4

Aos médiuns

Por que temer essa fantástica oportunidade de exercício caritativo?

Página 6

A prática do amor

Saiba como praticar o amor, este único sentimento capaz de preencher em plenitude o íntimo do ser humano!

Página 3

A lógica na perseverança

Em que devemos perseverar e como fazê-lo?

Página 9

Viva Melhor!

Depoimento de uma alma que consegue vencer as drogas!

Página 10

Aos jovens

O mundo espiritual conta com os jovens para soerguerem o Brasil.

Leia mais à página 6

O conceito do Espírito Ramatis sobre o Brasil difere do conceito da maioria dos brasileiros?

Verifique à página 8

Após a morte, em primeiro lugar, Jesus alivia a imensa dor de Judas!

Constata na poesia de Maria Dolores "Amor e Perdão"

Página 3

Atualidades: Divergência de Credos

Por que? Para que serve? O que acrescenta?

Página 7

■ Reunião de tratamento espiritual no GCE ON LINE!

Escute e participe dessa reunião todas as quartas feiras, às 19:30h. As elucidações serão dadas pelo Mentor da casa, Henrique Karroiz - Instruções no site: www.gce.org.br

■ Editorial

■ Henrique Karroiz

Nada mais somos, meus irmãos, do que almas a se tentarem contactar em todos os momentos, buscando, nestes entrelaçamentos, as ligações de amor, aconchego, verdades e entendimentos, dentro de propósitos sublimes, quando os Espíritos são mais elevados ou sensíveis, ou mesmo sob objetivos inferiores e momentâneos, a buscarmos orientações e resoluções para as problemáticas e necessidades da vida atual, no manuseio da matéria mais densa. Assim, as ligações ou temporárias manifestações vêm ocorrendo por milênios, numa eterna busca e intercâmbio entre almas, nos seus diversos estágios espirituais e humanos.

O progresso material da esfera se repercute nos planos fluidicos, tanto quanto o progresso em planos espirituais aciona as almas em planos mais densos, numa grande troca de informações e desenvolvimentos, embora as variantes sejam inúmeras, pois todas as trocas e manifestações dependerão do estágio evolutivo das criaturas.

Desta forma, neste Informativo, calcaremos as diferentes e inúmeras manifestações e colocações distendidas através dos vínculos materiais e fluidicos, principalmente aquelas que se externam através das artes, das ciências e por meio dos veículos mediúnicos, os quais, também, se diferenciam ao extremo.

Dentro dos aspectos enfocados neste pequeno distribuidor de mensagens e postulados de fé e amor, sentirão o quanto o mundo espiritual vem trabalhando a lhes distender tudo aquilo que já foi angariado por muitos de nós; o quanto irmãos em corpo fluidoico se aproximam a tentar intuir e orientar irmãos que se enovelam em teias de sofrimentos, dificuldades e inverdades, o que muito lhes dificulta a caminhada cármica.

Dentro de objetivos comuns, a Doutrina Espírita Cristã se traz sob alicerces firmes, pois detém em si os postulados do Messias, as verdades em bases sólidas vinculadas às leis físicas universais e a toda uma sistemática filosófica de vida, que vem dilatando-se por séculos nas vivas e exemplares manifestações e atuações dos missionários e trabalhadores cristãos, nas diversas áreas em que renasceram na esfera terrena.

Enquanto as possibilidades de comunicações se dilatam a nós, almas em campos fluidicos; enquanto o Evangelho envolve as criaturas a se disporem a alimentar-se dos provimentos do amor e da caridade; enquanto

houver disciplina naqueles que atuam a favor do bem e da prática mediúnica de caridade ao próximo; enquanto os sofrimentos e dificuldades estiverem trabalhando as almas, obrigando-as a se curvarem, humildemente, em busca de suas próprias modificações íntimas; enquanto a Terra ainda se manifesta, fluidicamente, no Universo, demonstrando o grau primário de seus habitantes, o mundo espiritual, amigo e irmão, estará de prontidão, ajudando a orientar, intuitiva e mediunicamente, as criaturas, para que não se ausentem dos corpos densos com as tantas mazelas e distúrbios, tão dolorosos e sofridos, que têm levado milhares de almas

a confrontos íntimos consigo mesmas.

Estaremos sempre prontos a ajudar e alimentar irmãos com o pouco que já recolhemos, mas com o carinho de almas que, também, já passaram pelos tantos distúrbios e mazelas nas inúmeras vivências na esfera.

Com carinho, amor e compreensão, as almas se unirão, trazendo, a todos os irmãos encarnados, a certeza de que tudo passa e que será preciso ter esperança no futuro, no amanhã eterno. Porém, lembremo-nos sempre, amigos, de que tudo dependerá somente de nós, de nossa vontade e coragem de investir, minuto a minuto, na nossa própria renovação íntima.

Quem é Henrique Karroiz ?

Para o GCE, é o orientador espiritual em atuação direta a compor os campos distendidos no direcionamento dos departamentos mediúnico, evangélico, doutrinário e científico, dividindo com o irmão Emmanuel toda a organização dos trabalhos e reformulando-os a cada tempo a atender as necessidades das almas neles envolvidas.

Espírito já em diversas vivenciações, retém a personalidade que se evidencia a olhos captativos, como espanhol e líder humanista, a lutar na última etapa da Revolução Francesa, em Madrid.

Atua como guia espiritual da médium Angela Coutinho, que coordena os trabalhos da casa e participa diretamente com uma didática própria, a trazer almas em diálogos constantes.

Filósofo, educador, físico e magnetizador, atua com adestrada psicologia diretamente a ajudar as almas a distender a mensagem cristã e a ampliar a Ciência da Vida Eterna.

■ Trova

*Já, desde os tempos primeiros,
irmãos lá, do mundo astral,
procuram por medianeiros
ao colóquio espiritual.*

Roberto Francisco

■ Internet



O informativo GCE encontra-se, na íntegra, em nossa Home Page: www.gce.org.br

■ Atenção

O Jornal Tribuna de Petrópolis publica todas as sextas-feiras, na página 2, artigos de Emmanuel, psicografados por Angela Coutinho.



■ Espaço do leitor

O Grupo de Comunicação Espiritual, juntamente com a redação de seu Informativo, deseja expressar sinceros agradecimentos aos grupos congêneres que nos enviam seus informativos, cujos conteúdos em muito nos enriquecem; são a voz da Espiritualidade batendo à nossa porta.

Queremos acrescentar, ainda, que vemos nesse intercâmbio, mais do que uma troca de informativos; ele retrata a fraternidade, o respeito pelas características de cada grupo e a união, atributos imprescindíveis à qualquer instituição pretensamente cristã. As Casas Espíritas não podem fugir à regra, sem o risco de infringirem a própria Doutrina Cristã, motivo de suas existências.

Continuemos, irmãos, a nos proporcionar a oportunidade de enriquecimento, intercambiando nossos informativos, ou melhor, intercambiando o sopro da Espiritualidade amiga e fiel.

■ Reuniões no GCE

O GCE realiza diversificadas reuniões, tendo todas elas, como base, a Doutrina Espírita Cristã.

- **Segunda-feira**
19:30 - 21:30h - Reunião Doutrinária (pública). A partir dos 15 anos. Aconselhada aos que comparecem pela primeira vez.
19:30 - 21:30h - Reunião para Jovens (10 - 16 anos)
- **Terça-feira**
19:30 - 21:30h - Reuniões de Estudo em níveis diversos
- **Quarta-feira**
17:00 - 18:00h - Evangelho Partilhado (pública)
19:30 - 21:00h - Reunião de Tratamento Espiritual (pública). A partir dos 15 anos. Também on line.
19:30 - 21:00h - Evangelização Infantil: a partir dos 4 anos.
- **Quinta-feira**
19:30 - 21:30h - Reuniões de Estudo em níveis diversos

■ Expediente

Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso - Petrópolis
Rio de Janeiro - Brasil - Cep: 25685-132
Tel/Fax (24) 2249-2525
<http://www.gce.org.br> | e-mail: gce@gce.org.br

- **PUBLICAÇÃO:**
Supervisão: Angela Coutinho
Coordenação: Maria Alice Lara
Jornalista Responsável: Ana Lúcia Menezes Reg.19.290
Assessoria Geral: Celma Paraquett, Roberto Francisco e Rachel Borges
Assessoria de Informática: Alan Giese e Margareth Teixeira
Diagramação: W³ Comunicação
Impressão: Tribuna de Petrópolis | *Tiragem:* 14.000 exemplares

FALE CONOSCO: <http://www.gce.org.br>

A prática do amor

■ EMMANUEL

Sensivelmente, nos trazemos à procura do amor eterno nesta esfera, não é verdade?

Ocultamente, esperamos uma estrada a nos articularmos nestas lides amorosas, mas partidárias de noções extremas e deficientes.

Negligentemente, pedimos e esperamos o acontecimento pleno do amor eterno e único.

Mas, será que, conscientemente, estas elucubrações são verdadeiras e sérias?

Sim, porque a irracionalidade, com que nos articulamos nestas direções, apenas nos mostra uma falta de realidade, ou melhor, uma busca e espera sem demonstrações de maiores esforços, e sim, numa exigência de prerrogativas terrenas a nos trazerem o conforto, o prazer e a assiduidade aos vínculos materiais, não é isto?

Realmente, meus irmãos, as procuras pelo amor único ou por momentos de amor são muitas, porém, a maioria delas, pouco definidas e ilusórias ficções, a abranger as mentes em construções deficitárias.

A busca pelo amor a nos completar será eterna se não soubermos exercitar e praticar este amor. E o que significa exercitar e praticar o amor?

Unicamente, lançar alargadas atitudes e intenções às almas, praticar amplamente os contextos íntimos de doação, compreensão e préstimos devidos, a compormos um altar de justa prestimosidade e luz, na esperança contínua de vida.

Praticar amor não quer dizer exercitar-se fogosamente na carne ou se impor através de mensagens sexualísticas e que oneram a moral, incutindo no viver as negligências aos verdadeiros atos de amor e abnegação.

Praticar amor é ver-se sob constante lisura de intenções, na honestidade de sentimentos e na continuidade dos encontros amigos, amorosos e fraternos.

Praticar amor é outorgar-se parte de um contexto a dispensar o melhor e a recolher as migalhas, principalmente daqueles que mal percebem estes atos de desprendimento.

Praticar amor é ampliar-se nas noções de fraternidade, compreensão e renúncia, legitimando-se como doador em préstimos esculpido por sentimentos mais amplos.

A prática do amor na esfera, hoje, se traz sob falsas ilusões e palcos de representação, transformando este sentimento tão pleno e belo numa luxúria constante de viciações e movimentações carnis que deterioram, ao invés de trazerem as almas sob um equilíbrio íntimo e constante.

A prática do amor que vemos na atualidade é deformação de caráter, moral infiltrada e noção falsa de sentimento.

Tudo isto, meus amigos, são licitações imperfeitas e funestas que abraçam os seres humanos que, por se trazerem numa busca intensa do amor que irá compor suas necessidades físicas, embaralham-se nos cipós das falsidades conjugais que visam a interesses outros.

Praticar o verdadeiro amor, buscá-lo em sua intimidade, será, em primeiro lugar, saber a noção exata do que é o amor. Amor não é paixão, sexo ou transmutação de bens materiais que apenas corrompem nossas almas e nos desiludem no pequeno espaço vivencial que nos foi doado pelo Pai. Para que entendamos o que é o amor, voltemos a 2000 anos e pautemo-nos no desprendimento do Mestre, seguindo

as verdades e as exemplificações d'Aquele que dilatou as verdadeiras regras do jogo do amor universal.

Praticar o amor é mais que usar das articulações físicas ou materiais; é buscar, no fundo da alma, a luz a ser exaltada diante das almas amadas; é prelado eterno a ser constituído através do entendimento das posturas e das vinculações exatas e necessárias; é exaltar sentimentos e atos a se fazerem fortes sustentáculos para os objetos desse amor; é favorecer, distribuir, perdoar, compreender e lançar-se como âncora de barcos perdidos, porém distantes o suficiente, a escorar e estabelecer a liberdade a que todos temos direito.

Amem com justa valorização, com desprendimento, distribuindo sem nada pedir em troca, amando e iluminando as almas universais, assim como Deus nos escora, nos ilumina e nos ama.

Comentário: Diante desta bela explanação e exortação ao amor universal, diante da amplitude de sentimentos e prática do sentimento-mor que gera e nutre o Universo, nosso irmão Emmanuel bem nos demonstra a pureza e a nobreza de seu caráter e virtudes, ajudando-nos a buscar uma postura mais ampla no entendimento com nossos irmãos de caminhada, abrindo-nos em atitudes de amizades mais compreensivas a galgarmos os patamares do verdadeiro amor.

“*Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas me convêm.*”
Apóstolo Paulo

Os gritos da aflição de alguém que muito amei
E que muito amo ainda...

Embora visse, Além, a Luz sempre mais linda,
Sentia nesse alguém um amado companheiro,
Em crises de tristeza e de loucura...
Fui à sombra abismal para a grande procura
E ao reencontrá-lo amargurado e louco,
A ponto de não mais me conhecer,
Demorei-me a afagá-lo e, pouco a pouco,
Consegui que ele, enfim, pudesse adormecer...

– “Senhor” – interrogou a Madalena
– “Quem é o amigo que te fez descer,
Antes de procurar a luz do Pai?”
Mas Jesus replicou, em voz clara e serena:
– “Maria,
Um amigo não esquece a dor de outro amigo que cai...
Antes de me altear à Celeste Alegria,
Ao sol do mesmo amor a Deus, em que te enlevas,
Vali-me, após a cruz, das grandes horas mudas,
E descí para as trevas,
A fim de aliviar a imensa dor de Judas”.

Extraído do livro “*Coração e Vida*”, psicografado
por Francisco Cândido Xavier

Comentário: Jesus não se permitiu ir ao encontro do Pai, sem antes ajudar e trazer alívio a Seu amado amigo, Judas, que se encontrava num momento de perturbação, em regiões inferiores, exemplificando e demonstrando com essa atitude, Seu amor incondicional.

Amor e Perdão

■ Maria Dolores

A Madalena fora ao túmulo querido
Entre pedras de extremo desconforto...
Levava flores para o Mestre morto,
Tinha o peito magoado e enternecido.

O sol reaparecia, resplendente,
A névoa da manhã fundia-se no ar,
Na dourada invasão das flamas do Nascente,
Maria estava ali, unicamente,
A fim de estar a sós, recolher-se e chorar.

A desfazer-se em pranto, ela argüia:
– “Por que, por que, Senhor?
Tanta saudade e tanta dor?!...
Toda a felicidade que eu sentia
Jaz aqui sepultada...
Transformou-se-me a vida em sombra e nada
No ermo deste pouso derradeiro...”

Nisso, ela viu alguém... Seria um jardineiro?
Um zelador daquele campo santo?
Mas tomada de espanto,
Viu-se à frente do Mestre Nazareno,
O excelso benfeitor ressuscitado,

A envolver-lhe de paz o coração cansado...

Ela gritou: “Senhor!”

Ele disse: “Maria!”

Ela era a expressão da perfeita alegria,

Ele, o perfeito amor.

Madalena ajoelhou-se e quis beijar-lhe os pés...

– “Maria, por quem és” – explicou-se Jesus

– “Não me toques, porquanto

Não te esperava aqui neste recanto,

E ainda não fui ao Pai revestir-me de luz...”

Maria, surpreendida,

Indagou em seguida:

– “Senhor, onde estiveste?”

Em que jardim celeste

Encontraste o descanso necessário,

Que vem de Deus, nos dons da paz completa?

Perdoa-me, Senhor, a pergunta indiscreta,

Dói-me, porém, pensar na angústia do Calvário,

Revolto-me, padeço, mas não venço

A mágoa de lembrar-Te o sacrifício imenso”

Mas Jesus respondeu:

– “Não, Maria, não fui ainda ao Alto,

Nem me levei sequer um palmo à luz do firmamento,

Quem ama não consegue achar o Céu de um salto...

Ao invés de subir aos Altos Resplendores,

Desci, mas descí muito aos reinos inferiores...

Despertando no túmulo, escutei

ALIMENTAÇÃO
12 ANOS
AGORA COM UMA NOVA LINHA DE PRODUTOS ESOTÉRICOS E LANCHES INTEGRAIS
R. Alencar Lima, 34 - Lojas 6 e 7
Galeria do Ed. Esperanto - Tel.: (24) 2231-5263

AUTOSHOW AT
Rua do Imperador, 1085
25620-003 - Petrópolis - RJ
Tels: (24)2243 1000 / 2242 6789 / 2242 5985
Fax: (24)2231 1800
email: autoshow@compuland.com.br

BAIÃO Malhas e Armarinho Ltda.
Atacado e Varejo
Tel.: (24) 2243-9035
R. Visconde do Bom Retiro, 201 - Centro
CEP 25625-020 - Petrópolis - RJ

Carlins Plásticos
DESDE 1965
R. Do Imperador, 60 - Petrópolis
Tel/Fax: (24) 2242-1391
e-mail: carlinsplasticos@npoint.com.br

O PORQUÊ DA VIDA VOCÊ SABE?

■ Léon Denis

Qual o homem que, nas horas de silêncio e recolhimento, já deixou de interrogar a Natureza e o seu próprio coração, pedindo-lhes o segredo das coisas, o porquê da vida, a razão de ser do Universo? Qual o homem que não deseja respostas verdadeiras para questões metafísicas, como: o que somos? de onde viemos? para onde vamos? quais são os nossos destinos?

As idéias que fazemos do Universo e suas leis, do papel que cada um de nós deve exercer, são de importância capital. É de conformidade com elas que dirigimos nossos atos. É consultando-as que fixamos um alvo à nossa vida e para ele caminhamos.

Conforme for o ideal, assim é o homem. Para as coletividades, da mesma forma que para o indivíduo. A concepção do mundo e da vida é que determina os deveres e mostra o caminho a seguir, as resoluções a adotar.

Entretanto, a dificuldade do homem em encontrar respostas racionais e verdadeiras para os problemas da existência, proporcionando-lhe a escolha de ideais mais nobres, leva, muitas vezes, o homem, a rejeitá-los. Nisso consiste o mal da época, a causa da perturbação que pesa sobre todos. Há o instinto do progresso; quer-se caminhar, mas para onde ir? O homem, ignorante de seus destinos, torna-se semelhante ao viajante que percorre, maquinalmente, a sua rota, sem conhecer o ponto de partida, nem

o ponto de chegada e mesmo sem saber qual o motivo de sua viagem.

O vácuo e a obscuridade das doutrinas religiosas, os abusos que elas engendraram, lançam muitos espíritos no materialismo. Ficam dispostos a acreditar que tudo acaba com a morte, que o destino do homem é o desaparecer no vácuo. Se a vida está circunscrita entre o berço e a tumba, se as perspectivas da imortalidade não vêm esclarecer a nossa existência, o homem não tem outra lei que não seja a de seus instintos, dos seus apetites, dos seus gozos. Fora das leis sociais, nada pode detê-lo. A negação da vida futura suprime toda a sanção moral. Todo ato, bom ou mau, criminoso ou sublime, termina com os mesmos resultados. Nenhuma diferença existe, no futuro, entre o egoísta que viveu para si só, e, muitas vezes, à custa de seus semelhantes, e o mártir ou o apóstolo que se doou à humanidade.

A lei superior do Universo é o progresso incessante; é a ascensão dos seres até Deus. Portanto, o alvo da vida não pode ser, como o é para a multidão, vã procura de satisfações efêmeras, mas sim, o aperfeiçoamento intelectual, a elevação moral, sendo a vida uma escola onde se aprende a docilidade, a paciência, o dever... Entendida desse modo, a nossa obra é a do progresso, do adiantamento e da felicidade futura, conquistas graduais, vida após vida, pelo trabalho e pela dor.

Fortificado, assim, contra os assaltos da matéria, o homem prudente e inspirado pela luz da razão, verá resplandecer os seus destinos. Esclarecido sobre o alvo da vida e sobre o porquê das coisas, permanecerá firme, resignado

na dor; saberá aproveitar-se dessa vida para a sua depuração e seu adiantamento; afrontará a provação com coragem, pois sabe que ela é salutar e que as suas impressões servirão para espremer o fel que está em si. Se alguém o ridiculariza, se o torna vítima da injustiça e da intriga, ele aprenderá a suportar, pacientemente, os seus males, ao lembrar dos antepassados: Sócrates bebendo a cicuta, Jesus pregado na cruz, Joana d'Arc atirada à fogueira. Consolar-se-á com o pensamento de que seres maiores, mais virtuosos, mais dignos, sofreram e morreram pela Humanidade.

Enfim, quando soar a hora fatal, após uma existência cheia de obras, a consciência do homem lhe perguntará: Que fizeste da tua vida? E ele responderá: Lutei, sofri, amei, ensinei o bem, a verdade, a justiça, dei aos meus irmãos exemplo de correção, de doçura; aliviei os que sofreram, consolei os que choravam.

E ele ouvirá: Encontrarás, além do túmulo, esta personalidade, tal como tu mesmo a trabalhaste nesta existência terrestre.

Adaptação de seu livro "O Porquê da Vida"

Comentário: Este texto faz com que nos confrontemos com tudo que estamos fazendo hoje, analisando o nosso posicionamento de forma que, ao partirmos para a Pátria Espiritual, possamos estar em melhores condições do que quando aqui chegamos, nesta escola de aprimoramento moral e espiritual. Não nos deixemos escravizar pelas ilusões transitórias da vida terrena, e sejamos, agora, e depois em outra dimensão, mais felizes e completos!

O SISTEMA VIVENCIAL

■ Emmanuel

Natural, objetivo, exuberante em propósitos ou nulo de perseverações maiores, abusivo, irreflexivo, pronto a usufrutos imediatistas, exíguo em sentimentos profundos, avançado em tecnologia e um pouco longe, ainda, dos estímulos cristãos que deveriam envolver a todos nós, não é verdade?

Existe uma produção conjunta, fazendo com que arrebanhemos muito do coletivo, por força do viver. Assim, a estruturação de nossas vidas nos formata nas necessárias aparências que devemos exteriorizar, impedindo, muitas vezes, a dilatação, em percentuais mais amplos, de nós mesmos.

A integridade de nossos potenciais, caráter, moral, fé e visão precisa repercutir-se e acionar o meio que nos envolve, porque o meio e as suas dilatações são produtos de várias mentes que se posicionam de acordo com avaliações e objetivos próprios, e que, naturalmente, se apresentam sempre numa multiplicidade de aspectos e posicionamentos, de acordo com o nível intelectual, humano e espiritual daqueles que detêm, no momento, as rédeas e os direcionamentos de uma sociedade.

O distendimento das diferenças, capacidades e personalidades imputam ao sistema vivencial colóquios abastados, negligenciados, turbulentos, danosos ou eloqüentes em todos os setores.

Hoje, o sistema vivencial de cada alma está, diretamente, ligado às chamativas materiais, sociais e religiosas, incluindo a política e o misticismo, como fatores pungentes a direcionarem massas, na proposta de formar multidões, a seguirem posicionamentos positivos ou negativos; porém, muitos destes setores visando, somente, a obtenções próprias e duvidosas.

A razão é o necessário adestramento de que dispõem as almas em livre escolha de seus caminhos.

Com isto, podemos perceber quão diversos são os potenciais que incidem sobre as almas; o quanto divergem os sistemas vivenciais; o quanto somos responsáveis por implantar nas almas, ou numa sociedade, nossos próprios aspectos perceptivos e espirituais; o quanto poderemos onerar, com nosso personalismo excessivo ou ambicioso, irmãos que convivem conosco; o quanto, também, são ilusórias as convenientes atitudes políticas, sociais e religiosas, que acionam massas, querendo extrair delas as conveniências próprias do viver; o quão triste é vermos derivações de posicionamentos humanos, se permitindo iludir por falsos profetas e dúbias imagens.

Nestes quadros múltiplos vivenciais, irmãos, precisamos reforçar o nosso posicionamento e alinhar verdades dentro dos direitos e deveres que nos cabem. Alinhemos razão, raciocínio, sensibilidade e fé, a dilatarmos a nós mesmos como criaturas eternas, e a irmãos que, também, anseiam viver dentro de sistemas plenos de equilíbrio, amor e paz. E oremos sempre ao Pai, a pedir que nos ajude a olhar mais profundamente dentro de nós, para podermos esbanjar à sociedade que nos envolve, algo de bom e produtivo.

Comentário: O sistema vivencial, hoje, está ligado às chamativas materiais, sociais e religiosas. Nessa perspectiva, analisemos o nosso viver e concluamos em que nível se encontra o que distendemos a nós, à nossa família e à própria sociedade.

“Aprendemos, sentindo em nós os efeitos dos males que causamos aos outros.”
Henrique Karroiz

CASA DO ALEMÃO
Ind. e Com. de Lanches Ltda.
Av. Ayrton Senna, 927
Quitandinha - Petrópolis - RJ
CEP: 25650-340
Telefones:
(24) 2242-3442 / 2231-0931

QUALIDADE 50 ANOS Casa Alemão PETRÓPOLIS

CompuLand
Acesso Discado
Hospedagem de Domínios
Acesso Banda larga
Criação de Sites
Loja Especializada

(24) 2231 9888
Rua 16 de Março, 326
Centro - Petrópolis - RJ
loja@compuLand.com.br

Dominio
LUBRIFICANTES

R. Treze de Maio, 68 - Centro - Petrópolis - RJ
Tels.: 2242-0905 / 2243-3920

Dupla Camada Teen

Rua Teresa, 134 - Tel: (24) 2242 8455
Rua Teresa, 008 - Tel: (24) 2242 0064
Petrópolis - Rio de Janeiro
email: duplacamada@oi.com.br

O MENINO JESUS

Para a missão sublime de ser mãe do Messias, o Alto escolheu o espírito dócil e pacífico, Maria.

Ela era todo coração, de absoluta humildade, um espírito amoroso, meigo e paciente. Possuía elevado grau espiritual. Cumpria seus deveres domésticos e muito dedicada ao próximo. Era uma jovem de raríssima beleza e avançada sensibilidade.

Com alto grau mediúnico, desde menina, tinha visões espirituais.

Assim, com excelsa beleza e encanto, nasce o MENINO JESUS. Hostes angélicas projetavam luzes no ambiente. Os que O visitavam sentiam uma doce sensação de paz. Alguns sentiam perfumes sutilíssimos, outros ouviam melodias e preces no ar e comoviam-se até as lágrimas. Uma aura fulgente se irradiava do pobre berço do menino Jesus e iluminava os aposentos.

E o menino foi crescendo encantador, de olhos claros, doces, com porte atraente, beleza angélica e sabedoria prematura. Tinha os cabelos de um loiro-ruivo, que emitiam fulgores à luz do Sol; eram soltos, com leves cachos nas pontas e flutuavam ao vento.



Jesus herdara o porte de José e a beleza de Maria. Ele era alvo dos cuidados e atenções do anjo Gabriel e de suas falanges.

Jesus era um Anjo exilado na Terra! Seu riso era farto e Sua índole meiga, havia um halo de pureza em tudo que fazia.

Gostava de comer pãezinhos com mel de figo e de abelha. E de bolinhos de polvilho que costumava misturar ao sumo da cereja. Sempre foi avesso aos alimentos carnívoros.

Fazia, com barro, esculturas de animais e aves. Não tinha medo de raios e trovões, reconhecia em tudo a Obra do Senhor. Era difícil segurá-Lo dentro de casa quando chovia. Erguia os braços e cantarolava alegre como se quisesse abraçar os relâmpagos e trazê-los em feixe para casa.

O Mestre Jesus não foi um mito, mas uma figura real!

Existe um relato autêntico que o Senador romano Públio Lentulus (Emmanuel) enviou ao Imperador Tibério, narrando a existência de “um homem de grandes virtudes chamado JESUS. É um homem de justa estatura e muito belo. Há tanta majestade no Seu rosto, que aqueles que O vêem são forçados a amá-Lo ou a temê-Lo. Tem os cabelos cor da amêndoa madura e são distendidos até as espáduas; são da cor da terra, porém reluzentes. Seu rosto é cheio, a barba espessa, não muito longa e o aspecto sereno. O nariz e a boca são irrepreensíveis. Seu olhar é muito afetuoso e grave e resplandece como raio de Sol. Tem os olhos expressivos e

claros, porém ninguém pode olhar fixo o Seu semblante porque, quando resplende, apavora; e quando ameniza, faz chorar. Ele ressuscita os mortos e cura os enfermos. Sabe todas as ciências, caminha descalço e, na Sua presença, muitos tremem.

É o mais belo homem que se possa imaginar”.

Trecho do Livro “*O Sublime Peregrino*”
Pelo Espírito Ramatis

Comentário: O espírito Ramatis mostra que Jesus não era um mito, mas uma figura real. Descreve-O fisicamente, comenta Seus gostos, Suas aptidões, Seu temperamento... Em tudo, semelhante a um homem comum, porém, de incontestável Superioridade Espiritual. Uma análise, mais profunda, da descrição que Ramatis faz de Jesus, mostrando os cuidados e a proteção que tinha do Alto, as comoções e o respeito que a Sua presença gerava, o próprio cuidado na escolha de Sua mãe, ratifica que Ele, o Messias, detinha e, naturalmente, detém uma Superioridade Espiritual incomensurável. Na realidade, como diz o texto: Jesus era um Anjo exilado na Terra!

“*Quando o Cristão pronuncia as sagradas palavras “Pai Nosso”, está reconhecendo não somente a Paternidade de Deus, mas aceitando também por sua família a Humanidade inteira.*”
Emmanuel

Maria, exemplo a ser seguido

■ EMMANUEL

Para homenagear as mães, a redação deste Informativo escolhe palavras de Emmanuel sobre Maria, cujos sentimentos e atitudes são exemplos a todas as mães.

Jesus precisava de se aproximar da esfera, trazer o Seu exemplo, o exemplo vivo de amor, de perdão e de fé.

Deveria nascer de um ventre, deveria comungar as dificuldades de um parto, deveria crescer como todas as almas que encarnam num processo constituído de energias, de vibrações e de acúmulo. Jesus veio através do ventre de Maria, numa concepção normal, mas com objetivo grandioso e difícil.

E, assim, acompanhado pelas multidões superiores e iluminado, o Mestre veio a respirar a atmosfera terrena e contaminada, em grande sacrifício.

O corpo se maleabilizou, o Espírito se retesou a poder ocupar um espaço, tão exíguo, numa ambientação tão difícil e arisca.

Maria cuidou do seu rebento como todas as mães cuidam. Desvelou-se em carinho e atenção, e percebeu, sempre, que tinha em mãos um pequeno diamante. Mas, na quietude dos seus pensamentos, não podia dilatar isto ao mundo. Sentia-se, ao lado de José, muito feliz, por aquele menino tão pacífico, tão bom. Mas, ao mesmo tempo, uma grande preocupação os envolvia. Como o mundo veria aquele ser tão diferente, tão pleno em conhecimento, tão dócil, tão alheio às contaminações da Terra?

O mundo estava pronto para observar a presença e o exercício pleno dessa criatura? Diríamos que não. Mas, quando estaria pronto o mundo? Quando?

Como mãe e como amiga, como irmã espiritual, acompanhou Sua trajetória sofrendo, amando, rogando a Deus que impusesse as Suas mãos, a Sua energia a ajudar aquela alma a ultrapassar a Sua tarefa, a Sua missão.

É grandioso o sentimento que as almas terrenas distendem, a lembrar o papel da mãe de Jesus. Naturalmente,



que também ela possuía suas condições próprias, tinha que ultrapassar certas etapas, e esta convivência plena, mas difícil e árdua, era uma das suas encruzilhadas. E, ela conseguiu ultrapassar, sofrendo muito, mas entendendo que aquele Ser tinha vindo à exemplificação aos povos tão rudes.

Que consigamos sempre nos lembrar do Espírito Maria, pois ela perambula no Universo e

está diante daqueles que a chamam, que a solicitam.

Comentário: Importante pontuar, neste texto, a natureza humana de Jesus: concebido normalmente, desenvolve-se no ventre de uma mulher, e participa das dificuldades do parto, como uma criança comum. Digno, também, de destaque, o papel de Maria junto ao seu filho: além de mãe amorosa, é amiga, irmã espiritual e companheira, sofrendo com o filho e rogando a Deus ajuda para que Ele desempenhe Sua missão. Maria é exemplo a ser seguido por todas as mulheres que exercem o papel de mãe.

Equilibrium
Ricardo D. Ibiapina
Prof. Ed. Física
Personal Trainer
CREF 2345
Ana Paula D. Ibiapina
Nutricionista
CRN 4-951005721
No Valparaíso,
o “Ponto de Equilíbrio”
para suas Atividades Físicas
R. Gonçalves Dias, 537
Valparaíso - Tel: 2237 3552

FARMACIA BRASIL
A melhor em manipulação
e produtos ortopédicos
R. do Imperador, 817 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel: (24) 2237 3060
email: farmacia@farmaciabrasil.com.br

ESCOLA FAVO DE MEL
• Berçário
• Educação Infantil
R. Santos Dumont, 847
Centro - Petrópolis - RJ
Tel/Fax: (24) 2242-0235

Luandri
Lnd
Moda em Jeans e Brim
ATACADO E VAREJO
RUA TERESA, 285-B - CEP. 25625-020
PETRÓPOLIS - RJ - TEL./FAX: (24) 2243-6273

■ Aos Médiuns

O mundo espiritual permanece sempre a postos

■ André Luiz

Possuímos, nos diversos cantos do mundo, criaturas que se tornam parceiras, caminheiras e servas divinas, a nos facilitarem, em uma parceria conjunta, através de suas fontes iluminadas e aperfeiçoadas.

Essa criatura, que chamamos de médium, se coloca entre os dois mundos, com uma amplitude e captação própria, uma energização acoplada ao seu campo vibracional e trazida à tona a cada desenrolar de um trabalho.

O trabalho mediúnicamente é muito mal avaliado na esfera, pois os medos e as defesas chegam, muitas vezes, a anular uma mediunidade. Por isso, somos solícitos ao perceber as dificuldades pelas quais essas criaturas passam.

O que transmitiu nosso maior Médium, Jesus? O que nos demonstrou Essa criatura tão despreendida e tão mal compreendida em Seu tempo de luta terrena? Que todos estamos sujeitos a manifestações divinas e que trazemos, dentro de nós mesmos, uma centelha divina, que deve e deverá sempre prevalecer, pois será, justamente, através dessa fonte, que atingiremos uma compreensão maior.

Por que nos infundirmos em temores, se somos de Deus, formados por Ele, despertados Nele, trazidos em vida por Sua sabedoria? Por que não colocar para fora, cada um de nós, suas intuições e sentidos maiores? Por que não nos colocamos à disposição de seres mais bem aquinhoados? O mais importante é saber conduzir-nos em moral, no emocional e espiritual, equilibrando as três forças e torná-las únicas em potencial divino, para que possamos interligar e harmonizar os entendimentos.

Necessitamos de que entendam nossas atitudes e que não nos superestimem, pois somos, também, espíritos em contínua escalada, em plena busca do aprimoramento e aperfeiçoamento. Elevem suas mentes e condições íntimas para que possam ser abraçados por seres plenos e elevados. A elevação, nós a trazemos para dentro de nós mesmos; as impurezas, nós as eliminamos com força de vontade e disposição de crescer e evoluir.

Unâmo-nos. Esta força, que nos une e nos envolve, produz maravilhosos resultados a cada irradiação, possibilitando a ampliação dos canais de comunicação e dos verdadeiros colóquios por estradas luminosas de benefícios e purezas.

Quantos de nós, quando ainda encarnados, desejariam ter aproveitado mais essas oportunidades não percebidas ou negligenciadas, e agora, diante de um quadro de total clareza, sentem que a vida atuante se foi e as muitas oportunidades de manuseios espirituais escaparam-se-lhes.

Por isso, clareiem suas mentes e acolham, de forma

respeitosa, disciplinar e cristã, aqueles que buscam, através desse intercâmbio, momentos de fé e caridade, assim como os que, em nome do amor e de Deus, desejosos se sentem em transmitir as mensagens e sentimentos, a elevada cultura espiritual colhida em planos mais altos.

Procuremos a voz do Cristo e ouçamos as vozes do Infinito, que se emolduram para o bem, a paz e a caridade.

Que a mediunidade possa ser vista como a porta estreita que Jesus nos aponta, mas que saibamos visualizar, por sua estreita faixa, a grandeza espiritual que esta abertura energética nos possibilita.

Que este relato possa romper alguns véus que se lançam sobre o valor da mediunidade, trazendo às almas, que a retêm em avantajadas captações, a vontade de se fazerem fiéis servidoras do Cristo, ajudando e servindo como Jesus o demonstrou, em nome do Pai, a favor do crescimento humano e espiritual.

Extraído do livro "O valor da mediunidade em todos os tempos", psicografado por Angela Coutinho.

Comentário: André Luiz nos mostra a beleza da mediunidade, que nesta esfera é mal compreendida e frequentemente anulada pelo medo.

Devemos, sim, agradecer a oportunidade de sermos intermediários do mundo espiritual e acreditar que sempre estamos sendo ajudados.

O que devemos temer são as nossas inverdades e desequilíbrios, nosso desrespeito e esta imensa falta de amor, pois isto, sim, nos priva de exercer, com dignidade, a tarefa mediúnicamente.

■ Aos jovens

A postura de jovens guerreiros

■ Henrique Karroiz

Sim, precisamos de jovens guerreiros: no mundo carnal e no plano espiritual.

Precisamos de jovens que se façam repercutir em valores humanos e espirituais, almas que se conjugam entre entender, sentir e realizar.

Precisamos de seres sensíveis, altruístas e humanos. Precisamos, nós, de irmãos das diversas origens e condições, de jovens que participem dos momentos em que o estágio da esfera se apresenta nos diferentes estados de moral, de viciações, lutas, progresso e insensibilidade.

Em todos estes manifestantes momentos, os jovens precisarão estar presentes, em posturas de observação, em traçados nítidos de ordem, paciência e resoluções.

O que fazem nossos jovens, hoje, perguntaríamos aos pais, orientadores, e a eles mesmos?

Realizam, trabalham, estudam, objetivam e constroem para o futuro, numa verve própria a cada raça e estágio social e humano, não? Porém, em cada um deles, é preciso que exista a conscientização de que uma postura real, firme, correta e autêntica, que uma condição de moralidade e sensibilidade se apresente, para que se tornem guerreiros a

lutar para obter a paz, a ordem e o progresso equilibrados à esfera que os acolhe.

Sim, pais, mestres, dirigentes sociais e religiosos, nossos jovens são potenciais a serem trabalhados, almas que se apresentam nestes séculos, em condições de realizar, obter valores mais amplos e acrescentar, desde que lhes sejam dadas as orientações devidas e responsáveis de pais conscientes, de quem são almas irmãs e não escravos das imposições consanguíneas; são seres com suas próprias condições espirituais e humanas, que precisam de que se lhes dêem as oportunidades de crescimento, logicamente, direcionadas ao bem, à paz e à união, para se expressarem em valores reais, amplos.

Porém, amigos, existe um grande alerta que, também, precisa ser feito a todos os que transitam na esfera, neste frescor juvenil e ansioso: o alerta vermelho a que não se permitam iludir pelos lusco-fuscões da materialidade viciosa e impura, que os poderá prostituir, levando-se por não saberem limitar seus excessos e ânsias.

Desde o surgimento da esfera e dos tantos mundos, vemos aparecerem guerreiros, lutadores e valentes almas, a trazerem-se em mensagens de paz, de igualdade, de valores e de beleza espiritual, orientados por nosso irmão maior, Jesus, que espera destas almas, que se expõem, hoje, em fases juvenis e resolutas, se firmem em moral e em discernimentos, baseados no respeito e no amor, a buscarem a paz e as melhores vibrações à própria esfera.

“*A juventude tem a sabedoria do momento, tem a intuição do passado, mas tem a pressa para o futuro.*”
Oswaldo Cruz

Assim, deixo aqui, irmãos, um questionamento a todos os jovens, a que respondam a si próprios:

- Somos guerreiros e apóstolos de Jesus?
- Estamos servindo a quem: a Deus ou a mamom?
- O que fazemos de nossa vida atual e onde pretendemos chegar?
- Como somos vistos por todos e, principalmente, como nos vemos, intimamente?

Que Deus lhes dê lucidez, a responderem a estes e outros questionamentos, em que se trazem, diariamente.

Comentário: Esse texto destaca que a espiritualidade conta e precisa de jovens moralizados, de caráter firme e sensíveis, capazes de promoverem a paz e melhores vibrações à própria esfera. É uma tarefa para vocês, jovens! Não a negligenciem! Sentir-se-ão felizes e em paz pelo dever cumprido. Não se esqueçam de que, muitos de vocês pediram a grande oportunidade de soerguer esta nação.

MALTA
PETRÓPOLIS - RJ

Uma pedalada na frente.
Peças e acessórios para bicicletas.

bike

Rua do Imperador, 264 - Loja 32 - Centro - Petrópolis

PAPELARIA
SE MADRI

Papelaria Semadri Ltda
Email: papeliariasevadri@veloxmail.com.br
www.papeliariasevadri.com.br

CNPJ 36.067.726/0001-99 INSC. 84.165.352
R. do Imperador, 635 Tel: (24)2243 7040
Centro Fax: (24)2231 4880
CEP 25620-002 Petrópolis - RJ

Predi cópias

(24) 2222-4660 - predicopias@gmail.com

SORRARI

Moda Indiana

Rua Teresa, 45 - Lj 5 - Tel.: (24)2231-0899
Rua Aureliano Coutinho, Lj 279 (R. Teresa)
Tel.: (24)2242-9550

■ Atualidades

DIVERGÊNCIAS DE CREDOS

■ Henrique Karroiz

Por que? Para que?

Onde o homem chegará, repartindo, em retalhos, a grande colcha de fé, amor e caridade?

A que ponto chegaram as almas a não aceitarem criaturas a trabalhar em círculos de prestação de serviço, somente se estiverem alicerçadas num só segmento de fé, com isto bloqueando a ajuda a tantos irmãos necessitados?

Jesus não nos separou ou dividiu Cesaréia ou Cafarnaum numa colcha de caridade, a se postularem as almas por códigos rígidos de manifestações de caridade, por estarem servindo em diferentes casas cristãs e, sim, demonstrou, claramente, que os cristãos, aqueles que disseminavam o Seu Evangelho de amor e verdades, andassem pelos campos e cidades, não importando se alguns pensavam sob formas diversas, mas sim, ajudando, indiscriminadamente, a seu próximo mais próximo.

O trabalho cristão é fonte divina, oportunidade de serviço, pois todos servem em nome do Pai, desde que se distendam em atitudes de amor, verdade e fé. Por isso, irmãos, aqueles, que dizem fazer um trabalho cristão, que olhem dentro de si próprios e vejam se não estão fazendo

discriminações indevidas e afastando os que trabalham de boa vontade, a serviço do Pai.

Como aceitar o título de cristãos, se estas almas criticam a lei cristã de ajudar e perdoar, infinitamente?

Como será, amigos, que esta separação nas casas cristãs se estará repercutindo a Jesus, que não colocou paredes, rótulos ou templos destinados a divulgar a Sua magnitude e sabedoria espiritual?

Digo a vocês que é triste e lamentável o homem, com sua "pretensa sabedoria" e "diminuta percepção", colocar-se como mensageiro e trabalhador do Cristo, usando de orgulho e vaidade, sem uma abrangência tão necessária aos verdadeiros trabalhadores do Mestre.

Realmente, o mundo espiritual assiste a estas atitudes, discriminatórias e elitistas, com tristeza, lamentando o quão pouco as almas estão aproveitando esta grande oportunidade no exercício cristão que, na maioria das vezes, foi pedida pelos próprios irmãos envolvidos, hoje, nos postulados de fé.

Lembro-te, Mundo, que as oportunidades são únicas e que devemos aproveitá-las o melhor possível, pois o tormento e o remorso nos trarão muitos sofrimentos, quando não mais estivermos na vivência carnal, escondidos atrás de vestes sacerdotais ou de falsas imagens de bondade e humildade.

Nosso retrato em planos espirituais precisará ser o mais claro possível, para que não despertemos e nos deparemos

com o desagradável aspecto de anti-cristos ou sob deformidades, expressando, na verdade, o que realmente somos.

Que Deus ajude àqueles que se dizem cristãos, mas que se esquecem de que, para seguir Jesus, terão que ser como Ele, andar como Ele andou e servir como Ele serviu.

Mensagem psicografada por Angela Coutinho, em 24/03/08, Petrópolis, RJ.

Comentário: A pauta enfocada pelo irmão Karroiz reporta-se às múltiplas e absurdas diferenciações em nossos posicionamentos de filhos de Deus, que, unidos, deveríamos manter-nos a intensificar a própria frase de Jesus quando nos diz: – "Um só Pastor e um só rebanho".

A chamativa do irmão nos conclama a pensar e a nos unirmos diante das tantas belezas da Criação, lembrando-nos, também, que Jesus nos sente e nos observa.

Como irmão espiritual, Henrique Karroiz nos alerta para as tantas divisões e preâmbulos criados pelos homens e como todas estas divergências irão repercutir-se a nós quando retornarmos à vida espiritual.

“
Viver sem filosofar é o que se
chama ter os olhos fechados sem
nunca os haver tentado abrir.
Descartes”

O que buscar na fé?

■ André Luiz e Emmanuel

Podemos observar criaturas indo a uma Casa de Fé, para lançar-se em oração aos Espíritos que a nós se tornaram exemplos de amor, caridade e perdão.

Uma necessidade mais íntima de confessar, diante do Pai, nossas dores, injustiças e dificuldades.

Será isto ter fé? Será isto estar em comunhão com Deus, com Jesus, com a Virgem Santíssima? Será lícito nos tornarmos pedintes, apenas em momentos de tormentos íntimos ou coletivos? Será que esta realidade de poucos instantes irá reafirmar a nossa fé?

Meus amigos, a precisão de uma fé não se vê só nestes momentos de angústias e de procura ansiosa, não, a fé é uma ligação constante com a Força que nos move, com a Mão que nos guia, com o Manto que nos cobre; é uma constante ligação com elos diários dentro do exercício pleno de amor, caridade e perdão; é uma justa posição diante de nós mesmos, quaisquer que sejam as situações, e diante de nossos irmãos.

A fé, para uns, é a presença constante em atos públicos; para outros, é receber tudo no momento em que pedem; a outros, é momentânea e sempre em busca de respostas imediatas e oportunistas.

Meus irmãos, esta fé voltada a situações imediatas não

nos trará a constituir, verdadeiramente, em elos com as almas iluminadas ou com seus mensageiros.

Trazermo-nos em fé é ato de aprendizado por séculos, na certeza de que Deus nos compõe e nos articula de acordo com as necessidades a serem vistas, de acordo com os propósitos dispostos à nossa evolução espiritual. Trazermo-nos em fé é nos ligarmos à fonte eterna da vida, às forças da natureza que nos abastecem; é ter confiança Naquele que nos criou e que nos quer plenos e iluminados; é saber que estamos em busca de um crescimento, de uma cultura íntima e que esta iluminação íntima não se faz em poucos minutos, na obtenção daquilo que achamos que é o melhor para nós. Não, ter fé é buscar o fortalecimento na vontade do Pai, é tentar ver na figura do Mestre o exemplo a ser seguido, é trazermo-nos confiantes e crentes de que tudo que nos acontece precisa acontecer e que, se aqui estamos, será por ainda estarmos necessitando arregimentar mais a fé em nós mesmos e nos Espíritos iluminados. Não é fácil à alma, ainda primária, conseguir ver-se em atitude de pronta entrega aos designios de Deus; não é fácil incutirmos fé em alguém, porém, na vivência diária, no caminho cármico de cada um de nós, a fé, espontaneamente, virá ao nosso encontro, nos traumas vividos e nas dificuldades passadas.

Nestes momentos, a busca por algo mais forte se intensifica e, cada vez mais, lutamos e tentamos a união a um templo de fé que nos traga alguma coisa a nos agarrarmos, para não cairmos nos precipícios materiais e sensoriais; porém, amigos, a fé é união

com as energias mais fortes e não será preciso, necessariamente, nos colocarmos em local algum a exortar este fortalecimento, e sim, buscar a imagem de Jesus e de Maria dentro de nós mesmos, em qualquer lugar, a qualquer instante.

Jesus nos disse: "Estarei com cada um de vocês onde estiverem", não precisando de templos ou de redomas, a trazeremos Sua imagem a nosso íntimo e sim, a força e a vontade de com Ele estarmos.

Unâmo-nos ao Pai, ao Mestre e a Maria Santíssima, em todos os instantes de nossa vida, buscando crer na sabedoria dos Espíritos iluminados que nos apontam os caminhos certos, a nos trazerem os ensinamentos e os esclarecimentos de que tanto necessitamos.

Busquem, na fé, a força e a capacidade de vencerem suas dificuldades, de comporem suas lacunas, na razão dos sentimentos trazidos à veracidade, nas atitudes e virtudes mais amplas.

Busquem, dentro de vocês, repercussões desta fé, não somente em lhes abastecendo em tudo que desejam, mas sabendo, sempre, que tudo nos darão a suprir, exatamente tudo de que precisamos.

Do livro "A abertura da fé para o mundo",
psicografado por Angela Coutinho.

Comentário: Geralmente, demonstramos nossa fé ao buscarmos, junto ao Pai, soluções para nossos problemas. Entretanto, este texto nos mostra que ter fé consiste, justamente, em visualizarmos esses problemas como fatores de evolução para nossos espíritos; é o que precisamos vivenciar, neste momento, para aprendermos.

 **QUINTA DO JADE**
POUSADA E CASA DE CHÁ
Estr. dos Taboões, 3005 - Itaipava - Petrópolis
Tel.: (24) 2223-3172 / 3248 / 5590 / 5691
email: reservas@quintadojade.com.br
site: www.quintadojade.com.br

Salão Imperial Ltda.
UNISSEX (homens)
Também manicure e pedicure para mulheres
Agradecemos a preferência
Praça D. Pedro II - Galeria - Lj 4 - Petrópolis - RJ
(24) 2237-3474 / 8115-8878 / 2242-7829 (Res.)

 **OFÍCIO**
Petrópolis - RJ
R. Irmãos D'Ângelo, 23-Centro-Petrópolis-RJ
Tel: (24)22312090 - email: cartorio6oficio@hotmail.com

Predimóveis
Itaipava
Os Melhores Imóveis da Serra
www.predimoveis.com.br
(24) 2222-3202

Torturas nunca mais!

“Avante, avante soldados!
Avante, avante filhos de uma terra sem Pai, filhos do meio em que vivem, do meio que os produziu, do ambiente de dor, de sofrimento a que foram conduzidos.

Avante filhos da terra, impeçam o inimigo a tomar nossos campos e cidades, nossos irmãos e amigos.

Sofram, mas lutem sem descanso!”

Estas foram palavras seguidas e erguidas em muitos momentos, nas muitas fases de lutas por que passamos.

Lutamos, sofremos, fomos menosprezados e arrasados, passamos fome, frio e medo, mas éramos soldados e, portanto, nada disto importava.

Nossa ordem era lutar pelas terras, e por nosso país, por nossa “Ordem e Progresso”.

Surgimos do nada, erguemo-nos com a Bandeira Brasileira, precisávamos dela para caminhar e nos salvar, quando uníamos as forças e erguíamos o verde e amarelo diante de dores e sofrimentos.

Mantínhamo-nos ao léu, ao sereno, sem podermos acudir aos gritos e horrores, aos quais jamais nossa mente esquecerá.

Opusemo-nos ao inimigo, crescemos diante da supremacia das forças aliadas. Cravamos nossa bandeira em diversas cidades e aldeias, intentamos contra os avassaladores e cruéis, usurpadores e tiranos.

Nossa luta durou anos, mas a fé e ardor nos trouxeram de volta ao lar, aos parentes e amigos e, quando a vida achou que já tínhamos vivido o bastante, trouxe-nos de volta ao lar infinito e pleno.

Amigos, companheiros de batalha se acumulam e se emancipam diante de cada lembrança.

A nós, agora restam a saudade e a lembrança das madrugadas vividas ao sabor da modinha e do rancho. O turbilhão de tormentos e dores por que passamos se enevoa e escurece nossas rudes e cruéis lembranças.

Pai, Deus de infinita bondade, que contribui grandemente para a elevação de cada um de Seus filhos, permita que possamos continuar a projetar sobre a terra amada, nossa saudade, carinho e amor. Contudo, Lhe pedimos, Senhor, que a luta, que se trava, hoje, no mundo, seja abrandada pelo Seu amor e perdão.

Vivemos em plenitude espiritual, trazendo sempre conosco o consolo de que podemos ser úteis. Nos lares em que nos encontramos, doamos o maior carinho e, no cumprimento de nosso dever cristão, galgamos os ensinamentos, esperando a breve chance de novamente voltar, para que possamos completar-nos.

A vida espiritual é livre e plena, é reverso da material.

Vivemos em plenitude de bondade e parcimônia. Lutamos por aqueles que ainda necessitam de se esclarecer e que recebem rudes golpes, sofrendo em corpo e espírito. Somos do Atendimento Socorrista e fazemos parte do círculo de Ramatis.

As forças espirituais são inúmeras, como inúmeros serão aqueles que necessitam colaborar, quando se defrontam com trabalhos dignos, perfeitos e plenos.

Angustio-me a cada lembrança, a cada recordação, mas trago, ainda, momentos de felicidade, que me iluminam e me fazem prosseguir e viver.

**Amigo do Primeiro Movimento
que partiu para a Segunda Grande Guerra.**

Comentário: Observando a declaração deste irmão que se dispôs a lutar pela paz e pelo entendimento entre irmãos, percebemos como é importante o ideal cristão e a mente aberta a não se trazer sob maiores conjunturas, de ódio ou de rivalidades.

Saudamos o irmão como fiel defensor da concórdia entre os povos e como alma, a entender o sentido da verdadeira liberdade, principalmente a do próprio Espírito.

O Brasil sob a ótica de Ramatis

A medida que o Povo brasileiro se espiritualizar, assimilando, conscientemente, o racionalismo do processo reencarnacionista, ou seja, a grandeza e a amplitude moral das vidas sucessivas, que transformam o homem imperfeito, de hoje, no anjo futuro, o Brasil fará jus a receber novos acréscimos do Alto, que o habilitarão a ser, não somente o celeiro material do mundo, mas também um farol moral e espiritual da humanidade.

No Brasil, a prática e aceitação do Espiritismo estão resguardadas de preceitos separatistas, pois apesar de o seu Povo ser constituído de raças heterogêneas, as mais diversas, os que se unem sob a bandeira do Espiritismo mantêm entre si uma unidade de afetos crísticos de amplitude universalista. É que o sublime Evangelho de Jesus tem, na Sua Doutrina, o veículo mais racional para difundir os Seus conceitos divinos, por todos os quadrantes do mundo.

Alguns espíritas sensatos consideram que o Povo brasileiro não apresenta credenciais políticas, sociais ou morais para se tornar um laboratório de ensaio de confraternização universal.

Há mesmo certa crítica e desânimo dos brasileiros mais pessimistas, pois acham que, atualmente, a Nação não vai além de um país que se impõe pelo futebol e pelo carnaval. Mas, estou autorizado a informar que os sociólogos siderais já traçaram um roteiro específico e coerente para essa importante realização fraterna, moral e social deste país; mas isso não quer dizer que sejais um Povo superior ou completamente livre de quaisquer reparações cármicas dolorosas do passado. É a característica espiritual que cimeta a formação etnológica brasileira, a sua peculiar índole fraterna, caritativa e tolerante, aliada, ainda, a uma natureza intuitiva incomum, o que justifica tal prognóstico. Esses elementos fundamentais afetivos é que predizem o êxito futuro dos empreendimentos espirituais de confraternização terrena, os quais seriam difíceis e mesmo impraticáveis num povo racista, avaro ou materialista.

Sob as características psicológicas e temperamentais do tipo brasileiro, há muito “ouro” aproveitável, que o Espiritismo, como abençoado garimpeiro do Alto, há de desbastar em contínuo aproveitamento espiritual. Não tenhais dúvida – e não vacilamos em vos dizer: - realmente, o Brasil é um dos mais avançados celeiros de almas com inclinações para subordinarem-se ao Evangelho de Jesus e tornarem sua pátria um símbolo relevante de fraternidade crística.

Não há, pois, exagero no prognóstico aventado por conhecido Espírito já desencarnado, que diz: - “O Brasil está destinado a ser o **“Coração do Mundo e a Nova Pátria do Evangelho”!**

O Brasil, no momento, mal atinge a sua puberdade como nação chamada a participar no concerto do mundo; mas a religiosidade inata, o temperamento pacífico e a intuição avançada do povo brasileiro são perspectivas elogiosas que lhe justificam o prognóstico acima citado! Os seus problemas

políticos, sociais e religiosos, embora complexos e perigosos, resolvem-se de modo pacífico, num clima quase esportivo, sem os banhos de sangue tão peculiares dos povos que ainda fervem na ebulição das paixões instintivas primárias!

O povo brasileiro é um povo de alta qualidade espiritual, humorista e irreverente nas coisas mais sérias, porém, altamente esportivo até nas piores desgraças, capaz de superar as vicissitudes e os sofrimentos mais acerbos, sem jamais perder o senso de auto-crítica. Nos momentos políticos mais graves ou de conseqüências funestas imprevisíveis, o brasileiro faz a sua descarga emocional e protesta através de ditos, trocadilhos, anedotas e conceitos epigramáticos, cuja finura humorística ameniza a tensão perigosa. Na própria agressividade, o brasileiro ainda se revela em chistes que embaraçam o adversário, mexem-lhe com o amor próprio, mas não o atacam brutalmente. Nenhuma língua viva, no mundo, é tão rica de inovações, neologismos e gíria como o idioma português falado pelo brasileiro, cuja mente versátil e pródiga de inovações e sutilezas deixa o estrangeiro e o turista atarantados pelos diversos significados de um mesmo vocábulo!

Cada nação terrena significa uma lição ou experiência no curso da alfabetização espiritual das almas encarnadas, que então nascem e estagiam entre o povo mais afim às suas necessidades espirituais. Esta organização obedece, exclusivamente, ao principal objetivo ou tema, que lhe cabe, de ensinar, na forma de lição, a certo conjunto de espíritos encarnados. Assim, aprendemos ciência no Egito; comércio e navegação, na Fenícia; revelação divina, na Judéia; direito, em Roma; espiritualidade, na Índia; filosofia e beleza, na Grécia; astronomia, na Semúria; magia, na Caldéia; arquitetura, na Babilônia; paciência e estoicismo, na China; amor pátrio, na Pérsia! Modernamente, a Itália ensina-nos música e canto;

a Alemanha, química e disciplina; a Suécia, o respeito mútuo; a Rússia, o socialismo; os Estados Unidos, a técnica e organização; e, finalmente, o Brasil detém a mensagem mais avançada e terna do orbe – a Fraternidade.

Em conseqüência, é do próprio destino que o Brasil se torne, realmente, “O Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho”, como celeiro da espiritualidade futura e a terra do Amor Fraterno! Por isso, o brasileiro é um tipo temperado por todas as raças do mundo, em cujo sangue versátil circulam todos os tons do sentimento humano e as tendências estimulantes do homem-espírito!

Dos livros do Espírito Ramatis:

“*Elucidações do Além*” e

“*A vida humana e o espírito imortal*”

Comentário: Diante das colocações do Espírito Ramatis sobre o Brasil, é dever para esta nação fazer jus à missão nela depositada pela Espiritualidade. Para isso, necessita crescer, cada vez mais, em moral, espiritualidade e fraternidade.



SUPERSPORT
ARTIGOS ESPORTIVOS LDA.
R. do Imperador, 1005 - Tel/Fax: (24)2242 1800
Petrópolis - RJ - CEP: 25625-003

AUTO POSTO VELEIROS
O SEU POSTO NO RETIRO
Tel: 24-2243-8088
Fax: 24-2245-1391
Av. Barão do Rio Branco, 2847 - Retiro
Petrópolis - RJ
LAVAGEM - LUBRIFICAÇÃO
LOJA DE CONVENIÊNCIA
JORNAL E REVISTAS
GASOLINA GARANTIDA

VIDRAÇARIA JANIGUES
A MAIS ANTIGA DA CIDADE
R. Dr. Nelson de Sá Earp, 274 - Ed. Capitólio - Centro
Petrópolis/RJ - Tel: (24)2242 6170 - Fax: (24)2246 1504

Visual Hair
André e Adelmo
Cabelereiros Unisex
R. do Imperador, 772 - Ed. Marchese Sl. 10 - Tel.: 2237-5978

A LÓGICA NA PERSEVERAÇÃO

■ Henrique Karroiz

Sentimos, irmãos, o quanto custam a perseguir seus ideais, objetivos, e mesmo o cotidiano que se lhes apresenta sob fortes exigências, colocando-os à prova, a todos os momentos, não é isto?

Em muitas ocasiões, os vemos ir até limites máximos impostos pela sua curiosidade, ambição, teimosia ou mesmo, ignorância do que se passa, na incultura que os encarnados da esfera ainda retêm, por uma não amplitude vivencial e espiritual.

A lógica na perseveração precisa existir, como também, antes de nos lançarmos a empreendimentos maiores, buscar reais propósitos, boas intenções, utilidade, progresso íntimo e ambiental, ou social, mesmo, posturas necessárias e paz.

Infelizmente, vemos essas perseverações serem utilizadas para objetivos efêmeros ou distorcidos, para fugas ou regalias materiais, que se acumularão com a exaustão da busca e a distorção de valores.

Mas, o que é perseverar, em seu aspecto amplo?

Perseverar é ir à busca de algo, de objetivos marcados, procurando concentrar nestes alvos toda a atenção e condições que nos envolvem. Perseverar é verbo de persistência, de dinamismo e de conscientização, espera-se.

Quando resolvemos perseguir algo, perseverar em busca de alguma coisa, de alguém ou mesmo de posicionamentos humanos, sociais, espirituais e íntimos, sabemos o que procuramos, ou, pelo menos, percebemos, dentro da nossa visão limitada, objetivos IMEDIATOS. Assim, quando resolvemos perseguir algo e perseverar em sua direção, nem sempre contamos em contatar esta perseveração em profundidade, e sim, ansiamos por algo que apenas vemos ou percebemos SUPERFICIALMENTE.

Analisando o objetivo a ser perseguido, precisamos excluir o IMEDIATO e o SUPERFICIAL, como também, o EFÊMERO e o ILUSÓRIO.

Sim, o IMEDIATISMO, a ILUSÃO, o ARTIFICIALISMO e a EFEMERIDADE confiscam os íntimos e desaceleram os processos, mas, também, têm grande função a trazer, mais tarde, o discernimento e a perseveração mais dirigida, raciocinada e buscada em realidades, a trazer benefícios e rendimentos positivos, não é?

Em primeiro lugar, devemos observar por que RAZÃO estamos querendo ir atrás deste objetivo. Os objetivos sempre estão entrelaçados a conquistas, não é?

Bem, conquistar requer técnicas, razão lucidez, percepção e finalidades a serem atingidas. Mas, para que nossa perseguição e perseveração não se tornem processos obsessivos a nós mesmos, é necessário que se observem razões como:

– Razão para perseguir: Qual é? Qual o propósito? Trará benefícios somente íntimos ou mais amplos? Qual o caminho a seguir, como iniciar, como manter a perseveração, como reter o objetivo?

– Mensuração: De que? Da utilidade a nós, dos caminhos a serem perseguidos, das utilidades, das eloquências que distenderemos, da nossa capacidade de medir situações, sentimentos e atitudes, da proposta, se foi bem observada em valores.

– Tempo: Sim, existe um tempo a perseverar. Mas, perguntariam vocês, se cada objetivo deverá ser perseguido por um tempo limitado ou por toda a nossa vida? A resposta é que tudo irá depender do objetivo.

– Necessidade: As necessidades, a serem supridas, são, na maioria das vezes, a razão a prosseguirmos na busca por uma colocação, um posicionamento mais firme em vida terrena, não é?

– Avaliação nas etapas a perseverar: Como? Avaliar se vale a pena, avaliar as comoções, as dores, as falhas, as necessidades, a consciência, a realidade da busca, o fim a ser atingido e se a perseveração será contínua e constante, sem um termo final, ou se na conquista esta perseguição estancará.

Meus amigos, a própria vida já é uma perseveração e labuta. Vimos à matéria densa perseverar sempre. Sempre, porque o próprio processo cármico isto nos exige, não é?

Perseveramos, continuamente, na busca pelo crescimento material, pela posição social, pelo ideal profissional, pelo amor em escalas mais firmes, pela situação de paz e conforto, pela saúde física e mental, e pela formação de nós mesmos, a ultimar estágios melhores a vivenciarmos.

Portanto, para tudo que se faz precisa existir uma lógica razão, lógicos e freqüentes pensamentos a perseguir um objetivo. Com isto, apenas quis mostrar-lhes o quanto existe de lógica a ser distendida pelo Criador a todas as Suas criações, a saber que tudo tem um ritmo e constância no Universo do Pai. E nós, lógicas e sensíveis criaturas criadas com objetivos reais, consciência, razão, beleza e amor, jamais iremos fugir destes aspectos a serem aprendidos a enfocar por nós mesmos.

Que Deus os ajuste na lógica destas peregrinações e lhes aponte o discernimento no reajuste a seu próprio processo cármico.

Comentário: O autor alerta para a qualidade da perseveração. Isso exige análise profunda do alvo a ser atingido, levando em conta a sua utilidade, a sua necessidade, o seu porquê e etc, de forma que os objetivos almejados não sejam efêmeros ou distorcidos. É preciso buscar reais propósitos.

“ Não temos tudo de bom, mas damos o melhor que temos ”
Henrique Karroiz

Deus espera por ti

■ Maria Dolores

Não digas, coração, que Deus não tem
Necessidade do teu abraço amigo,
Quando Deus ama, serve e anda contigo
Para a glória do bem!...

Contempla, em torno, a imensa caravana
De que vais, lado a lado,
E o caminho empedrado,
Em névoa espessa da tristeza humana...

Deus aguarda o alimento
Que ainda hoje te sobre
Para atender ao prato humilde e pobre
Dos irmãos em penúria e sofrimento.

Deus espera de ti, ainda agora talvez,
A roupa que largaste em desuso ou fastio
Para vestir quem sofre, a tiritar de frio,
Entre angústia e nudez...

Deus conta receber-te a dádiva sem nome
Que quase nada ou pouco expresse embora,
Para dar pão e leite à orfandade que chora
E esmorece de fome...

Deus te pede a bondade oculta e santa
A suportar, com Ele, as lutas do caminho,
Injúria, lodo, fel, vinagre e espinho,
Para que o bem de todos se garanta.

Deus espera por ti, para sanar o caos
Provocado onde pises
Pelos irmãos rebeldes e infelizes
Que chamamos por maus.

Deus te reclama a voz generosa e serena
Com que fales de paz, tolerância e perdão,
A fim de remover a escuridão
Da cólera em que o mundo se envenena...

Seja agora ou depois, seja aqui, seja ali,
Onde enxergues sinais da dor alheia,
Onde a esperança morre e onde a fé bruxuleia,
Deus precisa de ti!...

Por isso, quando o bem por ti se aperfeiçoe,
Embora o mal te fira, espanque, estrague,
Diz o irmão a que apóias: “Deus te pague!...
Deus te ajude e abençoe” ...”

Do livro “*Poetas Redivivos*”, psicografado
por Francisco Cândido Xavier

Comentário: A autora, neste seu poema, mostra que o Pai conta com o concurso de filhos generosos e atentos às necessidades de seus irmãos, aliviando suas dores e misérias, onde elas estiverem e, sejam elas quais forem.



XODÓ DE MINAS
R. Floriano Peixoto, nº 7 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2246 1906 / 2246 5964
xododeminas@uol.com.br

CAPELLE CABELEREIROS
Romildo
Rua 16 de Março, 56 - Sala 101
Tel.: 2242-9735

FIORINTEX
ARTIGOS MASCULINOS
R. 16 de Março, 203 / 209 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1676
R. 16 de Março, 87 / 89 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2242-5799
R. do Imperador, 826 / 828 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1901
Escrit. Central: Tel./Fax (24)2242-5799
email: grfiore@compuland.com.br



Graciosa TORRADAS
5 sabores
■ Tradicional
■ Integral
■ Gergelim
■ Salsa e Cebola
■ Legumes
Torradas 2000 Produtos Alimentícios Ltda.
R. Washington Luiz, 335 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2243-0890 loretelima@uol.com.br

DEPOIMENTO DE UMA ALMA EM TRANSFORMAÇÃO

Quando tive que me mudar de Petrópolis, escrevi uma carta para Angela, contando o que o GCE representava, ou melhor, representa na minha vida.

Eu quero relatar a vocês tudo o que consegui entender com os ensinamentos do GCE, e a transformação que tudo isso me trouxe.

Quando tive conhecimento da existência do grupo (GCE), fiquei um tanto com medo. Quando aqui cheguei, senti que vinha de encontro ao que eu buscava. Agradava-me pertencer a um grupo, assim.

Quando comecei a frequentar as reuniões, passei de curiosa a ansiosa. Ansiosa com a possibilidade de poder entender muitas coisas, de compreender um pouco mais e tentar seguir, fielmente, todas as instruções, para prosseguir. Sabia, também, que para eu colher um proveito maior, tinha que mudar, começando pelas drogas; caso contrário, eu não conseguiria mais voltar.

Já na primeira reunião, eu senti isso, muito forte. Mas o bem estar que eu senti foi muito melhor do que o “bem estar” que as drogas me proporcionavam. Então, não tive dúvida: já voltei para casa sabendo o que eu queria. Daquele dia em diante, eu não me droguei mais!

Tinha prometido, a mim mesma, ser uma pessoa melhor.

As reuniões, com seus ensinamentos, começaram por me mostrar o mundo, a vida, de uma forma diferente. Sempre de forma simples, natural, sem imposição, e isso era para mim fascinante!

Comecei a entender que tudo e todos, ainda que vibrando de uma forma diferente, fazíamos parte integrante, não só deste mundo, mas de todo o Universo. É que vivemos envolvidos por uma mesma energia, como peixes na água de um mesmo aquário; todos estavam mais interligados, mais próximos e por isso, mais comunicáveis, mais receptivos, espiritualmente. Por isso, nunca me senti fora do GCE; mesmo estando longe de corpo, com certeza, estou sempre presente de alma. E isso tem sido, hoje, de grande ajuda para mim, pois me levou a entender, melhor, muitas coisas na minha vida e à minha volta.

Ao longo do tempo, nas reuniões, foram focados inúmeros assuntos de interesse; muitos calavam bem fundo em meu ser.

Fui confrontada com a forma como comia, bebia, dormia, vestia, respirava, pensava e etc; estou, ainda, tentando fazer as devidas correções.

Mas, Henrique Karroiz falou das potencialidades que cada ser tem e pode desenvolver. Também me alertou contra a vaidade. Abordou o orgulho, o egoísmo e a ignorância, como sendo “destruidores da luz.” Falou-me, também, da importância do culto do Evangelho no lar, da prece, de nos ligarmos ao Criador, de termos em Jesus, nosso amigo fiel, buscando Nele, o nosso alimento espiritual.

Falou da relação do homem com o Universo.

Falou de DEUS, de uma forma tão diferente da habitual que, entendi que DEUS só podia ser assim!

Ensinou-me a refletir, analisar, meditar e só depois, agir. Tudo bem que ainda não aprendi a fazer isso, mas estou tentando.

Hoje, sei que Karroiz estava a mostrar-me caminhos para a condução da minha própria vida.

Eu estou, cada vez mais, sendo responsável; tenho de tomar conta do meu próprio caminho. Sei que tenho que prosseguir, sim, mas com os meus próprios passos.

Karroiz sempre nos disse que nunca estamos sozinhos, que temos os nossos amigos espirituais. Eu nunca duvidei! Então, depois de refeita, tomei essa responsabilidade em meus ombros e, aos poucos, estou refazendo o meu percurso... Após um longo trabalho, de anos, muita força de vontade e coerência, fui me abrindo para o conhecimento de mim mesma e verifiquei como nos conhecemos tão pouco. Havia “portas” do meu eu que precisavam e deviam ser abertas. “Gavetas” do meu ser que deviam ser arejadas, arrumadas.

Verifiquei que guardamos muitas coisas de pouco valor, coisas que só ocupam espaços e não servem, rigorosamente, para nada. Coisas como mágoas, conceitos errôneos, preconceitos, ressentimentos e etc., que só atrapalham, só envenenam nossa mente, mas as guardamos, assim mesmo!

Há então que arrumar, tomar decisões, selecionar. Pôr de lado o que não presta.

Fácil? Não é não. Leva tempo!

Dá trabalho? – Dá muito! E sofrimento, também. Mas temos que entender que a mudança é importante para nossa evolução, que esse trabalho é pessoal, e só pode ser feito por nós e não pelos outros... Do contrário, dificilmente conquistaremos metas de crescimento e de conhecimento seguros, e de autoconfiança, tão necessárias à vida do dia-a-dia.

Os anos estão passando e eu reapreciando o mundo, a vida, com outros olhos, outro entendimento do porquê das coisas. Agora, sem pressa. O tempo, Karroiz nos diz, é um grande mestre.

Entendi que somos pequeníssimos, mas somos! Por tudo isso, me sinto mais responsável e muito grata ao GRUPO DE COMUNICAÇÃO ESPIRITUAL (GCE).

Ocupo o meu tempo, hoje, analisando os ensinamentos. Aprendi a respeitar e, principalmente, a gerir melhor este meu tempo de espírito encarnado. Cada segundo passou a ser de incalculável valor, pelo muito que há para aprender. Tempo que não pode, não deve ser mal gasto com pequenos “nadas” que levam nossa energia, sem proveito para ninguém.

Que nós possamos estar sempre ligados, buscando caminhar juntos em direção a Jesus.

Amo todos vocês do GCE, encarnados e desencarnados.

Participante do GCE, hoje vivendo em outra cidade.

Nota:

Henrique Karroiz espírito dirigente dos trabalhos no GCE
Angela Coutinho presidente do GCE

Comentário: O depoimento acima autentica como o “bem estar” causado pelas drogas e viciações é ilusório. Experimentando a proposta de uma nova vida, com bases no amor e verdades, essa alma percebe que a atmosfera ao seu redor muda, proporcionando-lhe, aí, sim, um autêntico bem estar. Não hesita, então, na decisão de optar por uma vida voltada ao aprimoramento do seu espírito, na certeza de obter a paz e a alegria.

“

O que deve caracterizar a juventude é a modéstia, o pudor, o amor, a moderação, a dedicação, a justiça, a educação. São estas as virtudes que devem formar o seu caráter.

Sócrates

”

Mercado das Tintas
R. Washington Luiz, 1203/1205 - Centro
Petrópolis - RJ
Tels.: (24) 2243-5173 / 2242-4543
E-mail: mercadotintas@yahoo.com.br

Adilson Blanc
Nutrimix
Preço e Qualidade
Nutrimix Comestíveis Ltda.
Rua do Imperador, 355
Centro • Petrópolis • RJ
Tel./Fax: (24) 2242-4050
CEP: 25620-002
CNPJ: 05.431.072/0001-07
Insc. Est.: 77.488.448
e-mail: nutrimix@nutrimixexpress.com.br

Anuncie neste informativo
Informações: Tel/Fax (24) 2249-2525

RESTAURANTE
LAS DELICIAS
R. do Imperador, 904 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2231-0910

Mercadinho Valparaíso
CNPJ 29.671.393/0001-47 - I.E. 80.643.705
ENTREGAS A DOMICÍLIO
Marcelo
Rua Gonçalves Dias, 430 - Valparaíso
Tels: (24) 2242-6157 / 2248-8481 - Petrópolis - RJ

ODONTOLOGIA INTEGRADA
Hipershopping ABC, 2º Piso, Lj 159
Tel.: (24) 2237-3911
Dr. Adriano Guido Guimarães
Implantes, Reabilitação Oral e Estética
Dr. Anderson Guido Guimarães
Endodontia, Clínica Geral e Estética

ÓTICA MARTINHO
JÓIAS
ÓCULOS - JÓIAS - RELÓGIOS - CONCERTOS
OFICINAS PRÓPRIAS
IMPERADOR, 683 - CENTRO - TELS. (24) 2237-4798 / 2242-4798
CEP 25620-003 - PETRÓPOLIS - RJ

■ Pesquise, responda e confira

O que alicerça o Espírito no Corpo Denso? De que maneira a alma estabelece as ligações firmes com o corpo de carne?

Confira sua resposta à pergunta acima, no próximo número do informativo, ou imediatamente, através de nossa homepage (www.gce.org.br)

Resposta do mentor Henrique karroiz, à pergunta publicada no Informativo precedente de número 20:

Pergunta: *Quais seriam as condições exigidas na constante lida terrena, para que as verdades divinas pudessem, pelo menos, resplandecer nas atitudes dos seres encarnados?*

Resposta: As verdades divinas são alicerces às criações inteligentes, pois para parâmetro de comparação, temos o exemplo do Messias, em totalidade de distendimento humano espiritual.

Para que os seres encarnados tenham condições mais amplas a demonstrarem as verdades maiores, será necessária uma ampla observância no direcionamento de seus pensamentos e atitudes, analisando-os e partindo do princípio de que toda atuação das almas retratará a sua qualidade espiritual.

Amar, compreender, aceitar, perdoar, amparar, dignificar-se em moral e virtudes são algumas das etapas a serem exercitadas a chegarmos aos patamares de vibrações mais amplas, aproximando-nos das almas seletas, que já vivenciam a plenitude dos valores e sentimentos universais.

■ Displicência, o que é?

Será ou ainda é?

Sempre foi ou se poderá consertar?

Quem? O que? Alguém?

Sim, a Dona Displicência, a Dona da eterna lacuna a ser deixada em cima da mesa, no chão, na cama ou no carrão.

A displicência de não cooperar, de não acrescentar, de não querer amar e somente ser amada. Tudo para ela se torna difícil. Não quer estudar, não quer trabalhar ou edificar. Chama-se Displicência, a musa da Ineficiência e da Indolência.

Sim, bermudas ao ar, copos a lavar, fraldas a esfregar, a todos ela abrange, por todos ela alcança e permeia.

O que resta fazer? O que restará fazer para equilibrar?

Somente o educar, no berço faltou a realizar.

Somente faltou a semente do amor, da realidade, a plantar.

Qual será o seu castigo? Qual será a voz a aconselhá-lo?

Aquela que vier a calhar no momento fraterno e com ela souber acalentar mais uma conversa, para elucidar e ensinar.

Mas como educar se os vícios a rodeiam e a estonteiam?

A educação, a instrução precisamos delas a arrastar e acrescentar, mas para que ela se sirva, se molde e se projete, disciplinadamente, precisamos chegar a ela e aconselhar:

– Coma, mas limpe o seu lugar.

– Durma, mas cuide para que seu lugar no mundo seja marcado pelo amor às criaturas, respeito aos que a rodeiam e justiça àqueles que a permeiam.

Cora Coralina

Psicografado por Angela Coutinho em 13/03/96

Comentário: Simples, autêntica, natural e grandiosa a poetisa Cora Coralina, quando, nesta singeleza, nos traz a vivência diária da grande maioria de nossos jovens, quando a vida lhes surge numa grande pressa, porém esquecendo-se de que todos nós já passamos por estes mesmos momentos, em que o mundo precisa ser galgado com muita rapidez, pois ele nos pertence!

O PRINCÍPIO INTELIGENTE

■ André Luiz

O que será que queremos dizer com PRINCÍPIO INTELIGENTE?

Será o mesmo que dizermos que o Organismo Divino está atrelado a nosso próprio organismo?

Será o mesmo que tentar autenticar uma matéria com o verdadeiro Espírito?

Será trazer ou tentar trazer a verossimilhança a termos mais atuais e, talvez, mais dignos de apreciação? Ou será termos a idéia exata da construção divina em estrutura terrena?

Sim, muitas e muitas serão as atribuições e explicações para esse termo Princípio Inteligente. Nas muitas culturas espiritualistas, encontramos absolutas formas de percepções e nomeações para esta forma de expressão.

Temos, pois, diante de nós, as palavras que nos fazem vibrar, viver, ser e permanecer em estado permanente de consciência, um estado atual e sempre atuante, em qualquer que seja o estágio em que nos detemos.

Entretanto, o jogo do Princípio Inteligente é permanente, pois ele é a parte mais autêntica e perfeita de nosso estado latente, ou presente em alguma estrutura.

Temos nesses termos o som do início da vida, temos a perfeita criação, vindo conosco desde os primórdios das células e organismos celulares e, morfológicamente, envolvido por membranas em reclusão.

O Princípio Inteligente será negligente com alguns ou se manifestará, exatamente, de acordo com o estado de potencialidade que trazemos ao nos incorporarmos à atmosfera terrena ou em qualquer parte do Universo, porém sempre com vínculos maiores com a frente desse princípio.

Embora o Princípio Inteligente se assuma, muitas vezes, como uma parte maior do Criador, não será ele senão o minúsculo corpo derivado do toque magistral de um Ser muito além de nossas percepções.

Temos, com isto, a viva demonstração daquilo que somos, de que fomos feitos, embora difícil se torne essa explicação, consoante a percepção de que ainda nos detemos em veículos mensuráveis e obliterados. Mas, diante do perfeccionismo colocado em cada matéria, de cada traço de vida existente a nossos olhos e percepções, diante da intensa vitalidade e sensibilidade, estão também as manifestas inteligências, unidas e premidas em seres à parte de nossas percepções e visões. São os Espíritos que já se distanciam da matéria, os que permanecem mais nos seu estágio de inteligências manifestas, porém, em formas mais sutis de projeção. Todos sentimos e temos nossos irmãos desencarnados, porém, em formas mais sutis de projeção, já detendo a esfera divina mais próxima e dentro de suas origens de espiritualidade mais forte.

O Princípio Inteligente nada mais é do que o dedo de Deus em cada um de nós, a ligação, o jugo suave que nos une e nos mantém em declarada vivência.

Somos, portanto, pontos do Princípio Inteligente, partes de um grande e magestoso Princípio Inteligente, pois nos articulamos sem uma prévia percepção ou concentração. Temos, aliado a este comando interno e externo, ao mesmo tempo, um Princípio que se origina dentro de nós, a parte forte de cada um diante de um mundo de vivências, que é a nossa autêntica personalidade, quando em vida encarnada e na união de todas as personalidades em escolhas mais especificadas, quando em vida espiritual, que vem a ser a nossa postura da individualidade permanente no Universo.

Somos partes conjuntas inteligentes, agindo com abrangente abertura e com total liberdade de concepções e razões.

Isto tudo nos mostra como a magnitude de uma criatividade nos pode fornecer um individualismo total, sem o menor resquício de mando ou subjugação. Entretanto, esta liberdade toda, esta fluência em vida, precisa ser resguardada e respeitada.

Para isto, temos a razão a se assenhorear de nossos propósitos e intenções; para isto, temos a ponderação a ser articulada e projetada a todos os instantes. E, mesmo assim, a estrutura humana é falha e se vincula, peremptoriamente, a desarrazoados procedimentos, indispondo-se, tantas vezes, com a sua própria concepção espiritual.

Temos em nós o Princípio Inteligente atuando na matéria, temos a suposição de que pertencemos à materialidade; para muitos, esta concepção é certa, mas ficando sempre um resquício de dúvida. Temos, em cada ato, a parte ativa interligando este princípio à estrutura preponderante e, realmente, precisamos ver-nos como elos com os planos infinitos, pois somos e vivemos atrelados às nossas origens e sistemas de concepção.

Ser, existir, viver e saber colocar-se como ser que faz parte desse Princípio, será trazeremos a autenticação maior a nós mesmos.

O Princípio Inteligente é imortal, uno e cristalino, quando deseja; é o ponto a semear e deixar-se semear. Tudo isto em combinações fluentes de sistemas, órgãos, sensações e ligações, que se incorporam e atuam em diversas manifestações.

Mensagem psicografada por
Angela Coutinho em 1998, Petrópolis, RJ.

Comentário: No texto do irmão André Luiz, podemos perceber a importância desta sistemática criada pelo Pai, o princípio latente que se encontra embutido no início das formas e tem sua continuidade no exercício constante de cada um de nós.

Baseado em suas observações terrenas de outrora e atuais, de planos fluidicos, nosso irmão nos faz reverenciar a este toque divino do Pai, mostrando-nos a beleza em que se constituem as naturezas pensantes, podendo buscar a sua primorosa percepção, entendimento e intelectualidade, no progresso constante das reencarnações, cabendo, somente a nós, agradecer por tão alta tecnologia.

Qualicar
VEÍCULOS

Rua Coronel Veiga, 1079 - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2237-4777 Fax: (24) 2242-7137
email: vbarreto@compuland.com.br

Relojoaria ANGELO LTDA.

Jóias e Relógios
VENDAS E CONSERTOS

R. Dr. Porciúncula, 68 - Lojas 1 e 3
Centro - Petrópolis - RJ - CEP 25610-110
Tel.: (24) 2242-7907
(24) 2242-0424
www.relojoariaangelo.com.br

S&C Turismo

Paulo Fernando
Diretor

Tel.: (24) 2243-2424
Fax.: (24) 2237-6917

R. Dr. Nelson de Sá Earp, 95 - Lj 10
Centro-Bauhaus Expansão
CEP: 25680-185 - Petrópolis - RJ
www.tempus.com.br - paulo@tempus.com.br

Via Verde
PRODUTOS NATURAIS

Rua do Imperador, 675 - Loja 13
Tel.: (24) 2242-5575 - Petrópolis - RJ



“A revolução em que acredito é aquela ensinada por Nosso Senhor Jesus Cristo que começa pela corrigenda de cada um, na base do fazemos aos outros aquilo que desejamos que os outros nos façam.”

Amigo Chico, receba nossa eterna gratidão, GCE

Informe GCE

Ciclo de Estudo

Sabe-se que muitos erros são cometidos devido, em parte, à ignorância e ao desconhecimento. Assim, o GCE vem, há muito, investindo no estudo da moral, do mundo espiritual, das obras básicas, da ciência espiritual, entre outros.

Portanto, é com satisfação que divulgamos estar, neste ano, com 150 adultos matriculados em ciclos de níveis diversos, além de 30 crianças sendo evangelizadas, não esquecendo a turma de jovens.

Que o Pai ilumine a todos, alunos e instrutores, na busca pelo aperfeiçoamento de nossos espíritos.

Gincana

Mais uma vez, o GCE realizará sua Gincana, que tem como objetivo, principal, unir e trabalhar, espiritualmente, cada um dos participantes. Entre as tarefas, serão arrecadados alimentos que auxiliarão o GCE na sua doação de cestas básicas, distribuídas, mensalmente, a 60 famílias cadastradas, que dependem dessa caridade, para o seu sustento. Contamos com as sociedades petropolitana e adjacentes e, antecipadamente, recebamos nossos agradecimentos.

O evento acontecerá nos dias 28 e 29 de junho, na sede do GCE.

Doações: 2249-2525



Angela Coutinho, presidente do GCE (a direita) com Maria Luiza Ferreira, presidente do Grupo Espírita Pedro, de Macaé



Mª Elena Santos, presidente da Casa de Luz e Esperança, de São Pedro d'Aldeia, proferindo palavras de encerramento da reunião

Palestras e Pinturas Mediúnicas nas cidades de Macaé, Cabo Frio e São Pedro da Aldeia

No mês de março deste ano, Henrique Karroiz, diretor espiritual do GCE, realizou palestras e fez algumas pinturas mediúnicas, nestas cidades, através da médium presidente do GCE, Angela Coutinho, de quem é mentor. Em suas palestras, dialogava com os presentes, a todos, elucidando. Sua vibração de amor, a muitos emocionou. E, ao final das reuniões, agradecia, sempre, a oportunidade de se comunicar, pois os homens, disse ele, equivocadamente, têm tolhido a voz da Espiritualidade, esquecendo-se de que a nossa Doutrina Espírita é fruto das comunicações dos Espíritos.

O GCE deixa registrado seu agradecimento pela carinhosa acolhida e espera poder retribuir, recebendo-os, em nossa casa, aqui, em Petrópolis.

Temos certeza de que esses encontros foram o início de um grande intercâmbio Espiritual!

Internacional

A Redação chama a sua atenção para o livro:



“SINAL DE ALERTA”

Pelo Espírito Emmanuel
Psicografado por Angela Coutinho

PROBLEMAS DIÁRIOS

Quantas vezes nos vemos vencidos pelo cansaço, pelas exigências múltiplas da vida material. Quantas vezes trazemos dentro de nós as angústias e os desafetos a nos corroerem o coração e distorcerem a nossa visão necessária a um prosseguimento cármico.

Quantas vezes, embora tristes e cansados, não nos lembramos de que temos, a nosso dispor, um coração amigo e fraterno que pode nos sustentar e nos trazer sob esperanças múltiplas futuras.

Quantas vezes os problemas diários assumem proporções imensas, por não termos uma visão mais dilatada da nossa própria atuação no momento.

Quantas vezes nos tornamos alheios e calcamos, em nós mesmos, posicionamentos depressivos e que se manifestarão sob olhares de especulação, nos trazendo em tristes apresentações.

Quantas vezes, meus irmãos, nos deixamos tomar pelas dificuldades e nos esquecemos de que tudo isto faz parte de nossa educação, desenvolvimento e evolução na prática da vida eterna.

Quantas vezes queremos afastar-nos de tudo e de todos, alijando-nos na imensidão de um oceano de lágrimas e nos vastos campos do adormecimento natural.

Sim, em todos estes instantes em que atravessamos os estágios limítrofes das dores, sofrimentos, angústias e desafetos, nos esquecemos de que, junto a nós, bem junto a nós, Alguém nos olha e nos ampara, nos intui e nos alimenta e que, através de amigos e irmãos de planos espirituais, nos transmite orientações certas. Porém, por estarmos tão concentrados nas presentes endemias cármicas, nos esquecemos de volver nosso coração e todo o nosso ser Àquele que nos deu a oportunidade de crescer, e nos deixamos emaranhar nas trevas dos torvelinhos vivenciais, nos permitindo assumir, em situações deprimentes e funestas, e diluir nos caminhos difíceis, através de invocações tempestivas e viciosas.

Estas tantas locuções íntimas nos trarão sofrimentos, a mais, e dentro dos propósitos divinos, deixaremos escapar mais uma etapa entre inverdades, fraquezas e insatisfações.

Lembremo-nos do Pai que nos envia, a cada tempo, a fortificação e o amparo, porém, a nossa fé e esperança precisarão estar presentes e nos promover o despertar e o ajuste certo a cada etapa encarnatória.

Tradução/Traduction: Philippe Guedon

La rédaction appelle votre attention sur le livre:



“SIGNAL D'ALERTE”

Par l'Esprit Emmanuel
Psychographié par Angela Coutinho

PROBLÈMES DE TOUS LES JOURS

Souvent, nous nous sentons térrassés par la fatigue, par les multiples contraintes de la vie matérielle. Souvent, nous nous laissons pénétrer par les angoisses et les mésestantes qui nous rongent le coeur et déforment la vision dont nous avons besoin pour une croissance karmique.

Souvent, malgré notre tristesse et notre fatigue, il ne nous vient pas à l'esprit que nous pouvons compter sur un coeur ami et fraternel capable de nous soutenir et nous mener à de nombreux nouveaux espoirs.

Souvent, les problèmes de tous les jours prennent des proportions immenses, immenses en fonction du fait que nous n'avons pas développé une vision plus large de notre propre rôle à ce moment là.

Souvent, mes frères, nous nous laissons envahir par les difficultés et oublions que tout cela fait partie de notre éducation, développement et évolution pratique de la vie en ce monde.

Souvent, nous voulons nous éloigner de tout et de tous, nous isolant au plein milieu d'un océan de larmes et parmi les vastes prairies de l'assoupissement naturel.

Il nous faut le reconnaître, c'est lors des moments quand nous traversons les stages qui bordent les douleurs, les souffrances, les angoisses et les désaccords, que nous oublions que, tout près de nous, Quelqu'un veille sur nous et nous soutient, nous guide et nous nourrit, et à travers les amis et frères des plans spirituels Il nous enseigne la bonne direction ; cependant, nous sommes tellement occupés par nos endémies karmiques présentes, que nous ne prenons pas la peine de nous tourner, de tout coeur et être, vers Celui qui nous accorda la possibilité de croître ; nous nous embarquons dans les lianes des tourbillons de l'existence, nous nous rendons les protagonistes de situations déprimantes et funestes et nous nous perdons le long de chemins difficiles par des invocations qui ne prennent en compte que le moment présent et sont marquées par les vices.

Ces pensées intimes nous aideront bien des souffrances et selon les objectifs divins nous feront perdre une étape de plus, entre mensonges, faiblesses et insatisfactions.

Souvenons-nous du Père qui nous envoie, à chaque moment, les forces et le soutien, et rendons présentes la foi et l'espoir pour assurer en nous l'éveil et la juste syntonie à chaque étape de réincarnation.